

Programa Nacional de Acreditação de Hospitais



Fernando José Sollari e Allegro

*Director Clínico
Hospital de Santo António (Porto)*

O sistema de saúde português atingiu níveis muito aceitáveis em termos de resultados finais,

mas é necessário que melhore ainda mais do ponto de vista funcional. Isso só será possível se introduzirmos normas de funcionamento que facilitem a articulação dos serviços dentro das instituições, dotando o Serviço Nacional de Saúde de melhor qualidade. O meu envolvimento neste processo não mudou a minha maneira de ver os problemas porque já estava anteriormente sensibilizado para estas questões e tive alguma responsabilidade no que se refere à adesão do Hospital de Santo António ao processo de Acreditação. Apesar disso, o seu desenvolvimento é sempre uma surpresa pelas melhorias organizacionais que aporta.



Cristina Fiuza

*Gestora de projecto
Hospital Santo António (Porto)*

O processo de Acreditação é extremamente trabalhoso mas tenho a convicção que, quando culminarmos esta fase, nada será como antes. Os profissionais trabalharão com mais segurança, maior satisfação, os doentes receberão certamente cuidados de igual qualidade técnica, mas muito mais organizados e a administração dos hospitais terá melhores instrumentos de avaliação, o que lhe permitirá tomar decisões mais consistentes.

Para mim, este processo é muito estimulante. Provar aos profissionais que é possível encontrar melhores formas de trabalhar, e avançar nessa via, é uma vitória.

Manuel Oliveira

*Enfermeiro-Chefe
Hospital Distrital de Anadia*

O curso de auditores foi muito positivo, dado o

profissionalismo do IQS e do Health Quality Service do King's Fund. A formação teórica foi muito exigente mas também muito proveitosa.

Em termos do processo de auditoria "sombra", considero que constituiu uma oportunidade única. Para aqueles que pertencem a hospitais que entraram no programa de Acreditação, a

formação que adquirimos acabou por ajudar as nossas próprias instituições a organizar todo o processo de auditoria e desenvolver o Programa de Acreditação.

O facto de dentro de dois anos já estarmos a trabalhar sozinhos representa uma maior responsabilidade mas, por outro lado, penso que é um passo extremamente importante para a melhoria dos cuidados de saúde em Portugal.



Amélia Gracias

*Enfermeira-Directora
Hospital do Barlavento Algarvio*

Abraçámos o projecto desde o início. O Hospital do Barlavento Algarvio foi um dos sete hospitais da primeira fase justamente porque acreditamos que, através do processo de Acreditação Organizacional, conseguimos modificar alguns dos procedimentos dos nossos hospitais e com isso garantir a qualidade dos cuidados aos utentes.

No que se refere ao processo de formação como auditor, considero que este alterou muito a nossa forma de ver os problemas. Quando, há dois anos, entrámos no processo, nenhum dos membros do conselho de administração tinha formação nessa área.

A nossa formação como auditores permitiu não só ficarmos mais despertos para a função e para o próprio projecto como, simultaneamente, nos ajudou a nível organizacional, dado que aportámos à nossa instituição os conhecimentos que obtivemos na formação.

Adelina Lopes

*Enfermeira-Directora
Hospital Dona Estefânia*

O Hospital Dona Estefânia encontra-se ainda numa fase inicial do processo de Acreditação. De qualquer modo, a primeira auditoria está prevista para este ano.